



A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Avaliação fisiológica de sementes de 5 genótipos de *Psidium guajava* L. autopolinizadas

Carla Caroline Amaral da Silva, Henrique Duarte Vieira, Mariana Quintas Maitan, Alexandre Pio Viana.

A goiabeira *Psidium guajava* L. pertence à família das *Myrtaceae*. Ela é cultivada com sucesso em várias condições climáticas. Atualmente, o cultivo da goiaba tem um mercado bem estabelecido em mais de 60 países, devido ao alto teor vitamínico, ao grande retorno econômico e ao uso farmacológico. As goiabas são amplamente utilizadas para consumo *in natura* e como matéria-prima para a indústria. Porém a produção comercial é feita por estaquia mas pode ser facilitada via semente. Esse trabalho tem por objetivo avaliar o vigor das sementes de *Psidium guajava* L. autopolinizadas do programa de melhoramento da Universidade Estadual do Norte Fluminense – Darcy Ribeiro. Os frutos de goiaba foram obtidos por autopolinização da família s1 localizada no município de Itaocara, RJ, na unidade experimental ilha Barra do Pomba (21°40'S, 42°04'W, 76 m de altitude). Esses frutos foram despulpados para a retirada das sementes. As sementes ficaram secando por 48 horas em temperatura ambiente. Os genótipos estudados foram: G1, G2, G3, G4 e G5. As avaliações fisiológicas realizadas foram o índice de velocidade de germinação (IVG) e a % de germinação no laboratório do Setor de Produção e Tecnologia de Sementes. O teste foi montado com 4 repetições de 50 sementes em rolo de papel, mantidos em câmara de germinação por 35 dias em temperaturas alternadas de 25-35°C com fotoperíodo de 8 horas/dia e 16 horas/noite. A avaliação do IVG foi realizada em dias alternados, considerando germinadas as plântulas com 1 cm de parte aérea. Para a % de germinação foi considerada as plântulas normais. O delineamento estatístico foi o inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias ao teste Tukey nível de 5% de probabilidade. O G2 foi o genótipo que alcançou os maiores valores de % de plântula normal e o IVG, mas o G2 não se diferiu estatisticamente de G1. O G5 foi o genótipo menos vigoroso para as avaliações fisiológicas, apresentando grande quantidade de sementes mortas, as quais foram identificadas pelo teste de tetrazólio. Conclui-se que há resposta diferente de germinação e vigor entre os genótipos avaliados, sendo o G2 e G1 os genótipos mais vigorosos e o G5, o menos vigoroso.

Palavras-chave: Sementes, Germinação, *Psidium guajava* L., Genótipos.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF